

XVII CONGRESSO

# SPMFR

23, 24 e 25 MARÇO 2017

HOTEL HF IPANEMA PARK, PORTO



## Desafios em MFR da ciência à prática clínica



XVII CONGRESSO

**SPMFR**

23, 24 e 25 MARÇO 2017

HOTEL HF IPANEMA PARK, PORTO

# **Fatores de Prognóstico na Reabilitação do Torcículo Congénito**

Cristina Cruz, Emília Cerqueira, Fátima Martins Pereira  
Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital de Braga



## Objetivo

Patologia benigna caracterizada pela contratura e/ou encurtamento do esternocleidomastoideu, que resulta numa postura com inclinação ipsilateral e rotação cervical contralateral ao lado afetado.

Tratamento 1ª linha: **tratamento fisiátrico**

Prognóstico favorável

Período de tratamento variável e individualizado.

XVII CONGRESSO

**SPMFR**

23, 24 e 25 MARÇO 2017

HOTEL HF IPANEMA PARK, PORTO

## Introdução

Determinar que fatores influenciam a duração do processo de reabilitação do torcicolo muscular congénito.



## Métodos

- Estudo retrospectivo
- Recolha dos dados através de consulta processos clínicos.

### Critérios de Inclusão

- Doentes com o diagnóstico de torcicolo muscular congénito seguidos em consulta de Reabilitação Pediátrica
- Diagnóstico estabelecido entre janeiro de 2014 e dezembro 2015

### Critérios de Exclusão

- Doentes que tenham perdido seguimento em consulta de reabilitação pediátrica
- Tempo de tratamento desconhecido

## Métodos

- idade gestacional
- peso ao nascimento
- perímetro cefálico ao nascimento
- apresentação fetal
- tipo de parto
- localização do torcicolo
- espessura do ECM
- relação espessura ECM ipsilateral/contralateral



**Tempo de  
tratamento**



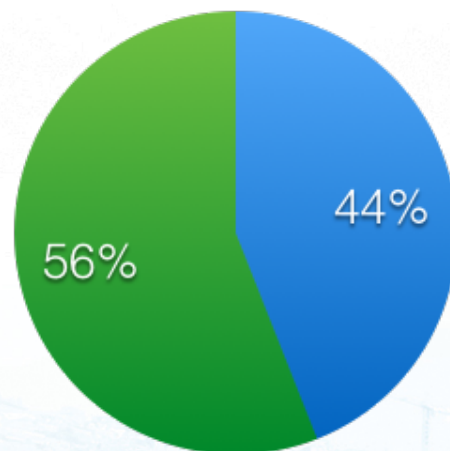
**Análise de dados:** Python ®  
Método de Pearson e ANOVA.

# Resultados

## Caracterização da Amostra

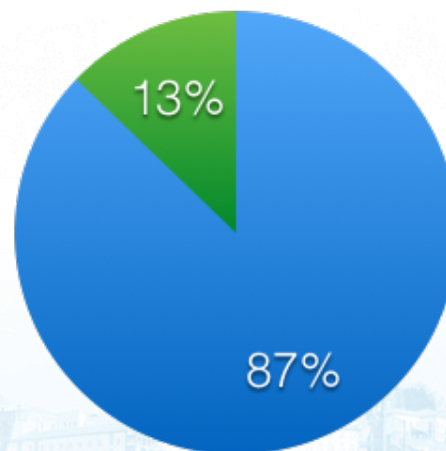
- 46 doentes (6 perdido seguimento/período de tratamento desconhecido)
- 40 doentes incluídos

Sexo



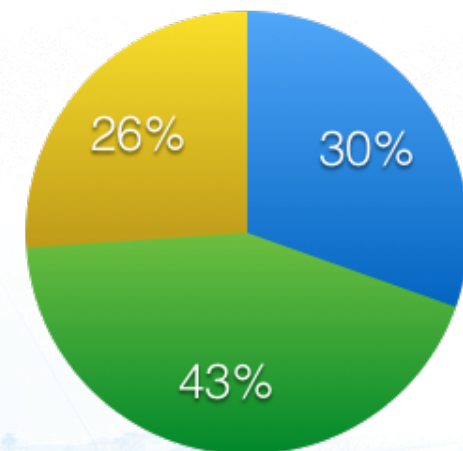
● Feminino ● Masculino

Apresentação fetal



● cefálica ● pélvica

Tipo de parto

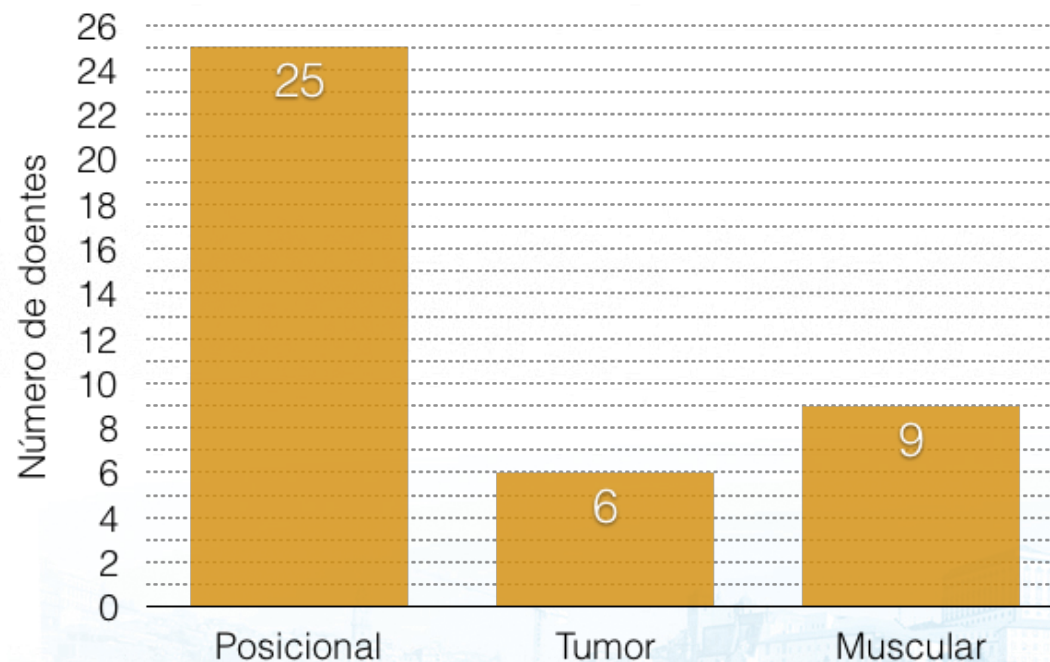


● distócico ● eutócico  
● cesariana

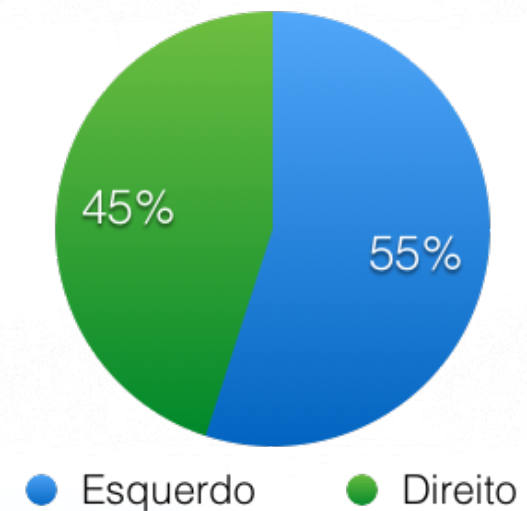
# Resultados

## Caracterização da Amostra

Tipo de Torcicolo



Localização



### Tempo de tratamento, meses

Média (DP)	5,25 (3,64)
Mínimo - Máximo	1-18

# Resultados

## Caracterização da Amostra

### Idade Gestacional, semanas

Média (DP)	38,34 (1,79)
Mínimo - Máximo	33-41

### Peso ao nascer, g

Média (DP)	3051.77 (554.5)
Mínimo - Máximo	1720-4050

### Perímetro cefálico, cm

Média (DP)	34,34 (3.12)
Mínimo - Máximo	30-49

### Espessura ECM, mm

Média (DP)	7,49 (2.24)
Mínimo - Máximo	4-14

### Ratio ipsilateral/contralateral

Média (DP)	1,24 (0,43)
Mínimo - Máximo	1-2,8

# Resultados

## Influência no tempo de tratamento

### Idade Gestacional

Corr = -0,02 (p=0,90)

### Peso ao nascer

Corr = 0,25 (p=0,11)

### Perímetro cefálico

Corr = 0,23 (p=0,17)

### Espessura ECM

Corr= 0,24 (p=0,005)

### Ratio ipsilateral/contralateral

Corr=0.03 (p=0.84)

### Posição pélvica

ANOVA=6.66 (p=0.01)  
Diferença média= 2,45 meses

### Tipo de parto

ANOVA=0.94 (p=0.39)

### Tipo de torcicolo

ANOVA=0.94 (p=0.39)

### Localização do torcicolo

ANOVA=0.09 (p=0.76)

## Discussão

Pediatric Radiology / Radiologie pédiatrique

## Factors Correlating Outcome in Young Infants With Congenital Muscular Torticollis

Ji Hwa Ryu, MD<sup>a</sup>, Dong Wook Kim, MD<sup>b,\*</sup>, Seung Ho Kim, MD<sup>a</sup>, Hyun Seok Jung, MD<sup>b</sup>, Hye Jung Choo, MD<sup>b</sup>, Sun Joo Lee, MD<sup>b</sup>, Young Mi Park, MD<sup>b</sup>, Hye Jin Baek, MD<sup>c</sup><sup>a</sup>Department of Radiology, Haeundae Paik Hospital, Inje University College of Medicine, Busan, South Korea<sup>b</sup>Department of Radiology, Busan Paik Hospital, Inje University College of Medicine, Busan, South Korea<sup>c</sup>Department of Radiology, Gyeongsang National University School of Medicine and Gyeongsang National University Changwon Hospital, Changwon, South Korea

## The Thickness of the Sternocleidomastoid Muscle as a Prognostic Factor for Congenital Muscular Torticollis

Jae Deok Han, M.D., Seung Hwan Kim, M.D.<sup>1</sup>, Seung Jae Lee, M.D., Myong Chul Park, M.D.<sup>2</sup>, Shin-Young Yim, M.D.Department of Physical Medicine and Rehabilitation, Ajou University School of Medicine, Suwon 442-749, <sup>1</sup>Hwaseong City Health Center, Hwaseong 445-920, <sup>2</sup>Department of Plastic and Reconstructive Surgery, Ajou University School of Medicine, Suwon 442-749, Korea**Objective** To examine whether the thickness of the sternocleidomastoid muscle (SCM) could be used as a prognostic factor for congenital muscular torticollis (CMT).**Method** This was a retrospective study conducted in a pediatric rehabilitation service at a tertiary medical center. Fifty-two children who met the following inclusion criteria were included: 1) children who were 3 month-old or younger, 2) children diagnosed with CMT, 3) passive rotation of the face toward the shoulder of the tilted side  $\leq 60^\circ$ , 4) children who had been managed according to the clinical pathway for CMT, 5) children who had been followed up for 6 months or more after the end of treatment. The duration and total number of stretching exercise sessions were reviewed with reference to the thickness of the SCM.**Results** Among the 52 children with CMT, 46 children were successfully managed with only stretching exercise of the SCM for 1-6 weeks (group 1: 88.5%) and 6 children were managed with botulinum toxin A injection, surgical release or both in addition to stretching exercise (group 2: 11.5%). The difference in the SCM thickness between the affected and normal sides was significantly greater in group 2 than that in group 1 ( $p=0.026$ ). A strong correlation was found between the total duration of stretching exercise and the difference in the SCM thickness in group 1 (Pearson's  $\gamma=0.429$ ;  $p=0.003$ ).**Conclusion** Children with a thicker SCM seem to require a longer duration of stretching exercise and other therapeutic interventions in addition to stretching exercise for CMT. Therefore, the thickness of the SCM may be

## Affect the Rehabilitation Duration With Congenital Muscular Torticollis

Jung, MD, Eun Young Kang, MD, Sung Hoon Lee, MD, Hyeon Nam, MD, Ji Hwan Cheon, MD, Hyo Jung Kim, MD

Department of Rehabilitation Medicine, Kwangju Christian Hospital, Gwangju, Korea

which factors affect the rehabilitation duration in patients with congenital muscular torticollis (CMT) and predict the duration of rehabilitation and prognosis.

We retrospectively reviewed the information in terms of birth weight, methods of delivery, fetal presentation, age at diagnosis, the affected side, muscle site, SCM muscle thickness, ratio of muscle thickness on the affected side to the normal side (called the 'abnormal/normal [A/N] ratio'), and range of motion for cervical rotation.

The thickness and A/N ratio had a positive linear relationship with the rehabilitation duration. Children in the breech position needed longer rehabilitation. The birth weight and age at diagnosis were correlated with the rehabilitation duration. However, the cervical range of motion, mass index, and methods of delivery were not correlated with the rehabilitation duration.

Therefore, a thicker SCM, lower birth weight, and history of breech delivery had a longer

## Discussão



- Identificar subgrupos que poderão necessitar de tratamento mais intensivo e/ou prolongado;
- Melhoria da informação aos pais relativa à duração do tratamento;
- A melhoria da manutenção da adesão terapêutica ao longo do tempo;



- Dados colhidos retrospectivamente a partir de registos nos diários clínicos;
- Variabilidade no tratamento aplicado /variabilidade no cumprimento de estratégias no domicílio;
- Necessários mais estudos para obter conclusões generalizáveis para a população geral;

## Conclusão

- A espessura do ECM na data do diagnóstico e a apresentação pélvica no parto podem ser fatores preditores de necessidade de tratamento mais prolongado.



- A idade gestacional, tipo de parto, peso ao nascer, perímetro cefálico, tipo e localização do torcicolo não aparentam influenciar o tempo necessário de tratamento.



XVII CONGRESSO

**SPMFR**

23, 24 e 25 MARÇO 2017

HOTEL HF IPANEMA PARK, PORTO

# **Fatores de Prognóstico na Reabilitação do Torcicolo Congénito**

Cristina Cruz, Emília Cerqueira, Fátima Martins Pereira

Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital de Braga

Dados disponíveis em: <http://repositório>

[cristina@dacruz.pt](mailto:cristina@dacruz.pt)